

**Anais da 8ª Jornada Científica
Embrapa São Carlos**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Instrumentação
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 61

Anais da 8ª Jornada Científica Embrapa São Carlos

*Wilson Tadeu Lopes da Silva
José Manoel Marconcini
Maria Alice Martins
Lucimara Aparecida Forato
Paulino Ribeiro Villas Boas*

Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Instrumentação

Rua XV de Novembro, 1452

Caixa Postal 741

CEP 13560-970 - São Carlos-SP

Fone: (16) 2107 2800, Fax: (16) 2107 2902

www.embrapa.br/instrumentação

E-mail: www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Membros

Maria Alice Martins

Cíntia Cabral da Costa

Elaine Cristina Paris

Cristiane Sanchez Farinas

Paulo Renato Orlandi Lasso

Valéria de Fátima Cardoso

Revisor editorial: Valéria de Fátima Cardoso

Capa: Leonardo Abbt e Paloma Bâzan

Editoração eletrônica: Editora Cubo

1ª edição

1a impressão (2016): tiragem 300

As opiniões, conceitos, afirmações e conteúdo desta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Instrumentação

J82a Jornada científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Wilson Tadeu Lopes da Silva, João de Mendonça Naime, Maria Alice Martins, Lucimara Aparecida Forato, Paulino Ribeiro Villas Boas – São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação: Embrapa Pecuária Sudeste, 2016.
126 p. – (Embrapa Instrumentação. Documentos, ISSN 1518-7179; 61).

1. Jornada científica – Evento. I. Silva, Wilson Tadeu Lopes da. II. Naime, João de Mendonça. III. Martins, Maria Alice. IV. Forato, Lucimara Aparecida. V. Villas Boas, Paulino Ribeiro. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 ED 500

Avaliação do impacto de medicamento homeopático e do mineral clinoptilolita na diarreia de bezerros de leite

Rafaela Regina Fantatto¹

Luciana Ferreira Domingues²

Isabela Cabeça Agnolon³

Bruna Moraes Estella³

Verônica Schinaider do Amaral Pereira⁴

Ana Carolina de Souza Chagas⁵

Waldomiro Barioni-Junior⁵

Teresa Cristina Alves⁵

¹Aluna de mestrado em Ciências Farmacêuticas, UNESP Araraquara, Araraquara, SP, Bolsista CNPq, rrfbio@hotmail.com;

²Aluna de pós-doutorado da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³Aluna de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP;

⁴Médica Veterinária da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

⁵Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A diarreia é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em bezerros, causando perdas econômicas devido aos custos com profilaxia e tratamento, aumento da susceptibilidade dos animais a outras infecções, retardo no desenvolvimento e óbitos. É um problema sanitário que demanda grande atenção em relação ao manejo dos neonatos leiteiros. Este estudo teve por objetivo avaliar o impacto da administração de homeopatia (*Arsenicum alb* 12 CH, *Nux vomica* 12CH, *Podophyllum* 12 CH, *Carbo Vegetabilis* 12CH, *China* 12 CH - 5 mL em 500 g de açúcar cristal) e do mineral natural clinoptilolita na diarreia. Trinta e sete bezerros holandeses e meio sangue holandês/jersey, machos e fêmeas, foram distribuídos aleatoriamente ao nascer em 3 tratamentos: 1) Controle: 4 L leite/dia (2 L de manhã e à tarde), 2) Homeopatia: 8 g de açúcar com homeopatia em 4 L leite/dia (2 L de leite + 4 g de açúcar com homeopatia em cada período), 3) Clinoptilolita: 10 g de clinoptilolita diluídos em 4 L leite/dia (2 L de leite + 5 g de clinoptilolita em cada período). O tratamento ocorreu do 2º. dia de vida até 60 dias de idade. As fezes foram avaliadas diariamente (cor, odor e consistência), o estado geral de saúde do animal diariamente, o sangue coletado quinzenalmente (hematócrito e proteína sérica total) e, semanalmente, os animais foram pesados e avaliados quanto à hidratação (skin-tent). Os dados foram analisados pelo PROC GLM do SAS e teste *t* para comparação das médias, com nível de significância de 10%. Não houve diferença entre os tratamentos, nos 60 dias de avaliação, para cor das fezes (acinzentada 0,26%, amarelada 14,47%, esbranquiçada 1,05%, esverdeada 77,24%, marrom 6,97%), para consistência (dura 1,6%, líquida 7,37%, pastosa 91,03%), odor (normal 96,42%, anormal 3,58%), estado geral do animal (adequado 99,67%, apático 0,33%), ganho de peso (médias de 23,74, 25,91 e 26,67 kg, respectivamente nos tratamentos 1, 2 e 3), hematócrito (médias de 31,2, 32,2 e 31,5%, respectivamente), proteína sérica total (médias de 6,8, 6,3 e 6,4 g/dL, respectivamente) e média de dias com diarreia (5,6 dias, 4,7 dias e 6,6 dias, respectivamente). Esses 5,6 dias equivalem a 9,37% do período avaliado (sendo 9,34%, 7,79% e 10,99%, respectivamente) e sua ocorrência foi maior na idade de 30 dias para todos os tratamentos (33% das ocorrências). O estado de hidratação para todos os animais durante o experimento foi normal. Para os parâmetros avaliados no presente estudo, não se observou diferença estatística entre dos tratamentos, ou seja, o fornecimento do medicamento homeopático e do mineral natural não impactaram no tempo e número de dias que o animal teve diarreia, na cor/odor/consistência das fezes, ganho de peso, parâmetros sanguíneos e no período de maior ocorrência de diarreia, em relação ao grupo controle.

Apoio financeiro: CNPq (Processo nº 134470/2014-1), Embrapa (projeto 02.13.01.001.00.00).

Área: Produção animal.

Palavras-chave: diarreia, homeopatia, mineral natural, saúde animal, bovinocultura.